



Em emocionante e histórico evento realizado nesta quinta-feira (8 de abril), a AMMS lançou a sua nova marca que, mais que isso, representa um inovador movimento para o qual a entidade espera o apoio e engajamento imediato de suas associadas e de todas as mulheres do mercado de seguros. Fruto de um amplo e detalhado estudo, realizado em parceria com a agência Bethe B – uma das mais conceituadas do mercado – “Sou Segura” é o ponto de partida para uma nova era na trajetória dessas profissionais, como destacou a presidente da Associação, Simone Vizani. “Estamos chegando a outro patamar, em busca da transformação e do empoderamento das mulheres, em uma trajetória de ressignificação”, destacou.

Após a apresentação de um vídeo institucional e de um pocket show da cantora Édria Tungavidya, que interpretou belas canções com temática feminina, a diretora Executiva da associação, Solange Guimarães fez a abertura do evento, salientando que, a partir de agora, a AMMS evolui para novo estágio, sendo mais que uma sigla, uma causa. “Estamos construindo o futuro. Não nos arrependemos do que passou, pois as experiências nos ensinaram a chegar aqui. Buscamos a diversidade, que gera inovação e um ambiente corporativo mais saudável, o qual trará mais resultados”, salientou.

Já a vice-presidente, Camila Davoglio, destacou o momento de amadurecimento da entidade e a jornada resultante de uma “emersão profunda”, em um longo caminho. “Foram vários encontros, por mais de um ano. Realizamos estudos, reflexões e releituras. Observamos o mercado e as necessidades das mulheres do setor. Mapeamos o nosso DNA para fortalecer a voz do nosso gênero. O desafio cresceu a cada etapa, pois percebemos que era preciso mudar a identidade. O resultado, esperamos, será um grande engajamento pela equidade de gênero, que é a causa maior da nossa marca”, frisou.

Por sua vez, a diretora Executiva da agência Bethe B, Izabel Barbosa, classificou o trabalho nesse projeto como “uma alegria enorme”, até pelos resultados que são aguardados após mais de um ano da jornada de muitas etapas. “Mergulhamos no DNA da AMMS para entender o papel da entidade. Uma causa sem apoio não tem força. Então, para subsidiar nossas decisões, foi preciso entender antes da trajetória dos movimentos feministas no mercado, assim como o processo de equidade de gênero nas grandes corporações. Ficou claro que esses movimentos estão cada vez mais estruturados, não há mais espaço para amadorismo”, asseverou.

Ela acrescentou que, nesse processo, foram estabelecidos seis passos: criar plataformas, na quarta onda de feminismo na era digital; o netweaving, conectando iniciativas que aceleram a troca de experiências e de boas práticas; o benchmark, copiando as práticas que estão dando certo; a trilha

de conhecimento, para capacitar as mulheres (incluindo o programa de mentoria); a agenda positiva para equidade de gênero, com metas e objetivos claro; e o networking, com a promoção de eventos variados, criando novas oportunidades de trocas de experiências.

No final do evento, foram apresentados os depoimentos de diretoras e conselheiras da AMMS, que enfatizaram a relevância do projeto: Margo Black (primeira presidente da AMMS), Márcia Ribeiro, Mariana Valdiero, Liliana Caldeira, Margareth Carvalho, Ana Carolina Mello, Guadalupe Nascimento, Paula Lopes, Patricia Marzullo, Carolina Vieira, Daniela Tseimatidis, Priscila Costa Russo, Carolina Fortunato e Simone Ramos.

O evento foi transmitido pelo canal da AMMS no Youtube e está disponível neste endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=uhn1Iri5g0Q>

Fonte: Jorge Clapp, em 09.04.2021